Exposições fotográficas levam à Zona Norte mensagens sobre saúde e cuidado

Foto: Divulgação



A proposta é integrar a arte à rotina das instituições e contribuir para o bem-estar das pessoas que frequentam esses espaços

O Projeto Retratos Brasileiros promove exposições fotográficas em quatro instituições sociais de São Paulo, aproximando arte, saúde e bem-estar. Com o tema "Retratos de Saúde: Conhecimento que transforma", a iniciativa apresenta painéis em formato de lambe-lambes e outdoors, criados a partir de fotografias de pessoas que fazem parte do cotidiano das instituições.

Na Zona Norte as intervenções estão no Larzinho 1, na Casa Verde e no Larzinho 2, na região da Freguesia do Ó. O projeto também ocupa o Instituto Rosa Mulher, em São Mateus, na Zona Leste e a Fraternidade Irmã Clara (FIC), na Barra Funda.

As fotografias foram produzidas pela Produtora Audiovisual Flash, e a identidade visual dos painéis foi desenvolvida pelo artista visual Vitor Sepinho. Com o conceito "Cuidado Conecta", as obras utilizam cores, formas orgânicas e frases que destacam a importância do acolhimento e das relações humanas, como "Cuidado acolhe, conexão transforma" e "Cuidado aproxima, conexão fortalece".

Segundo Sepinho, a proposta é integrar a arte à rotina das instituições, contribuindo para o bem-estar das pessoas que frequentam esses espaços. O Larzinho organização sem fins lucrativos com mais de 30 anos de atuação na ZN, desenvolve projetos gratuitos de educação, cultura, esporte, qualificação profissional e inclusão social para crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas com deficiência. Já o Instituto Rosa Mulher, fundado em 2012, oferece acolhimento gratuito para mulheres com Câncer, com orientação, apoio emocional e atividades voltadas à autoestima e à qualidade de vida.

O encerramento do projeto será realizado no dia 23/11, às 14h na Fraternidade Irmã Clara, na Barra Funda. O evento é gratuito e será aberto ao público.

Serviço:
Retratos Brasileiros - Retratos de Saúde: Conhecimento que transforma

Larzinho 1 - Sede: Rua Professor Dário Ribeiro, 1.386, Vila Prado/Casa Verde. Lambe-lambe e outdoor

Larzinho 2 - CAD: Rua Paulo Rafael, 40 - Vila Hebe/ Freguesia do Ó. Lambe-lambe e outdoor

Encerramento: dia 23/11, às 14h na Fraternidade Irmã Clara, Rua do Bosque, 855 - Barra Funda. Entrada gratuita e aberta ao público

Turismo

Diamantina reúne história, natureza e cultura em roteiro turístico por Minas Gerais

Fotos: Divulgação/Reprodução Instituto Estrada Real



As casas de Chica da Silva e JK (ex-presidente nascido na cidade), também integram o roteiro cultural de Diamantina



Para quem busca contato com a natureza, o Parque Estadual do Biribiri reúne trilhas, cachoeiras e paisagens da Serra do Espinhaço



A Igreja de São Francisco de Assis se destaca pela arquitetura barroca e pelas obras de Arte Sacra



Mercadão é um dos pontos referenciais do centro da cidade

Diamantina em Minas Gerais, é um destino que combina patrimônio histórico, atrações culturais e belezas naturais. Antigo Arraial do Tijuco, o município teve sua história marcada pela exploração de diamantes durante o período colonial e preserva até hoje casarões, igrejas e ruas de pedra que convidam os visitantes a conhecer o passado brasileiro.

Entre os principais pontos turísticos está o Museu do Diamante, que apresenta objetos e documentos relacionados à mineração e à vida na época colonial. A Casa de Juscelino Kubitschek, dedicada à trajetória do ex-presidente nascido na cidade, e a Casa de Chica da Silva também integram o roteiro cultural. Já a Igreja de São Francisco de Assis se destaca pela Arquitetura Barroca e pelas obras de Arte Sacra.

Para quem busca contato com a natureza, o Parque Estadual do Biribiri reúne trilhas, cachoeiras e paisagens da Serra do Espinhaço. A região também abriga a Vila de Biribiri, antigo núcleo industrial que se tornou ponto de visitação. Outra opção é a Cachoeira dos Cristais, procurada para momentos de lazer ao ar livre. O Caminho dos Escravos, por sua vez, oferece uma experiência que une caminhada, história e vistas panorâmicas.

A cultura local é outro atrativo, com serestas, festas religiosas e apresentações musicais. Entre os destaques está a Vesperata, evento em que músicos se apresentam nas sacadas dos casarões do Centro Histórico, transformando as ruas em um cenário musical.

A melhor época para visitar Diamantina é entre abril e setembro, período geralmente mais seco e favorável aos passeios ao ar livre. No inverno, as noites podem registrar temperaturas mais baixas. Já entre novembro e março, as chuvas são mais frequentes, mas a vegetação fica mais exuberante e as cachoeiras podem apresentar maior volume de água.

A cidade fica, aproximadamente, a 300 quilômetros de Belo Horizonte, com acesso por rodovias e linhas de ônibus intermunicipais. No Centro Histórico, muitos atrativos podem ser visitados a pé. Para conhecer parques, trilhas e cachoeiras nos arredores, o carro pode facilitar o deslocamento.

As opções de hospedagem incluem pousadas em casarões históricos, hotéis em bairros próximos ao centro e acomodações rurais. Os preços variam conforme a temporada e o padrão escolhido.